



CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA N.º 18/22, DE 25 DE AGOSTO DE 2022

PARTICIPANTES:

Sr. Presidente, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz
Sr. Vice-Presidente, Dr. António Manuel Fonseca Oliveira
Sra. Vereadora, Dra. Susana Margarida Macedo Mendes
Sr. Vereador, Eng.º David Miguel Sousa Fernandes Correia Pinto
Sr. Vereador, Fernando Tavares Pereira
Sr. Vereador, Vítor Hugo Rodrigues de Melo
Sra. Vereadora, Dra. Maria do Rosário Martins Garcia de Almeida

Pelas quinze horas, na Sede da Associação Recreativa de Póvoa de Midões, o Senhor Presidente da Câmara, deu início à reunião com o período anterior ao do *"Antes da Ordem do Dia"*, em cumprimento do artigo 49.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

No uso da palavra apresentou cumprimentos aos elementos do Executivo, ao público presente nesta reunião da Câmara, a todos os munícipes que acompanham a sua transmissão *online*, aos colaboradores que constituem o secretariado das reuniões e um cumprimento especial à Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Midões e aos restantes elementos que a constituem, agradecendo a disponibilidade e recetividade demonstradas na realização da segunda reunião descentralizada, bem como, a preparação da logística necessária para o efeito.

De igual modo e, em nome do Município, endereçou ao Presidente da Associação Recreativa da Póvoa de Midões, que se fez representar pelos elementos que compõem a sua Direção, um agradecimento pela cedência do salão da sua



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

sede, registando com agrado o número de pessoas presentes, facto que reforça a importância do Executivo Municipal efetuar as suas reuniões públicas descentralizadas, promovendo assim uma maior participação dos munícipes.

Após esta nota introdutória e havendo público inscrito para intervir, passou de imediato a palavra ao mesmo.

AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Interveio a Senhora D. Adosinda Gonçalves, proprietária de uma casa de habitação na Quinta das Tapadas, da freguesia de Póvoa de Midões, deste concelho, a residir atualmente em Lisboa, para dar nota do mau estado em que se encontra o caminho que dá acesso à mesma e questionar o motivo pelo qual a rua foi alcatroada e o caminho em questão não.

O Senhor Presidente respondeu que o assunto irá ser analisado, em consonância com o mapa de trabalhos decorrente do plano de prevenção rodoviária que o Município elaborou, em sede de alcatroamentos de algumas ruas e cuja resposta lhe será dada.

Seguidamente, usou da palavra o Senhor José Leite, que após apresentar cumprimentos ao Senhor Presidente, aos Senhores Vereadores e ao restante público, iniciou a sua intervenção, para apresentar uma questão relacionada com os preçários da água, na sequência do que foi, ontem, tornado público pelo Senhor Ministro do Ambiente, ao aconselhar o aumento das tarifas para 43 Municípios que têm um sistema crítico de abastecimento de água e onde Tábua está incluído.

Perante este facto, questionou o Senhor Presidente da Câmara, no sentido de saber «se vai haver aumento nas tarifas da água e quais as medidas que tenciona tomar para impedir que não se perca a água, um bem precioso para todos».

Sobre esta questão, que já tencionava abordar na sua intervenção, o Senhor Presidente agradeceu a colocação da mesma, transmitindo que o Executivo, também, ficou surpreendido com o referido comunicado.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'D. A.', 'D. A. F.', 'D. A.', and 'D. A.']

Neste contexto, clarificou que, no dia 6 de abril do ano em curso foi, amplamente, divulgado nos órgãos de comunicação social, a reunião efetuada por cinco Autarquias, designadamente, Tábua, Tondela, Carregal do Sal, Santa Comba Dão e Mortágua com as Águas do Planalto que é a Concessionária do Sistema Público de Abastecimento e Distribuição de Água a estes os Municípios, tendo como propósito analisar a situação atual do abastecimento da água.

Portanto, no que respeita à realidade do Concelho, tem a dizer que a Câmara Municipal está a fazer o seu trabalho, de forma proactiva, dando nota, neste sentido, do mapa da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, (que também foi divulgado, na altura) referindo que Tábua está em quarto lugar, como Município com menor desperdício de água antes de ser faturada, facto que apraz registar. Sendo do conhecimento público que existem roturas, que esta Autarquia tem efetuado um grande investimento naquilo que é a substituição e recuperação da rede existente, em parceria com as Águas do Planalto.

Referiu, igualmente, de forma transparente que *«pelo conhecimento que tem, o sistema que está colocado na barragem construída na altura, pelos cinco Municípios, sem financiamento, é um bem público que, neste caso, também é nosso e cuja concessão irá manter-se até 2028. Portanto, logo que a mesma acabe, como já referiu em várias reuniões, o compromisso deste Executivo e o meu, enquanto Presidente da Câmara, é de trazer à consideração de todos o modelo de gestão que terá de ser escolhido»*.

Prosseguiu, explicando que desde abril, que o Executivo anda a desenvolver e a debater esta temática para termos uma barragem que tivesse, efetivamente, um reservatório com mais capacidade, tendo sido apresentado publicamente, esta semana, um estudo que contempla as medidas a tomar para a poupança da água e mitigação dos efeitos da seca, nomeadamente, o levantamento que está a ser efetuado em todas as infraestruturas municipais para que se possam colocar torneiras com temporizadores, assim como, equacionar intervenções nas rotundas



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

com sistemas de rega gota-a-gota e plantação de espécies de baixo consumo de água.

No que concerne ao transmitido pelo Senhor Ministro do Ambiente, relativamente à menção dos 43 municípios, em situação crítica, observou que *«devemos ter atenção à notícia toda e não só ao título, porque o que o Senhor Ministro sugeriu, apenas como recomendação, foi que todos os municípios e munícipes controlassem os gastos de água»*, adiantando que o Município de Tábua, atualmente, não vai baixar ou aumentar a tarifa, atendendo que os 5 municípios referidos irão ter, além das reuniões que têm tido de monitorização do estado da barragem, uma nova reunião com as Águas do Planalto para perceber os efeitos que estão a acontecer decorrente deste novo paradigma.

Neste contexto, informou que, ainda hoje, na entrevista que deu à Antena 1, abordou a captação de água que está a ser efetuada na Barragem do Paul, que pretende aumentar a sua capacidade em 300 m³, e que Tábua contempla 5 sistemas de captação de água próprios, que podem ser ativados no caso de existir uma necessidade extra de colocar água na rede.

Retornando, ao que foi recomendado pelo Senhor Ministro, transmitiu que *«temos de ser corretos naquilo que dizemos, porque ele não recomendou aumentar o preço da água nos 43 Municípios. Ele recomendou um aumento no preço da água para a população dos 43 municípios que consumissem acima dos 15 m³, havendo aqui uma grande diferença»*.

Concluindo, a questão que foi formulada, referiu que *«não lhe parece que haja necessidade de estarmos apreensivos. Devemos estar antes preocupados com o nosso contributo para a sua resolução»*.

Ainda, a respeito da seca, aproveitou para dar nota da reunião que está a decorrer, neste momento, na CIM Região de Coimbra, no âmbito da Proteção Civil, na qual os Serviços da Proteção Civil do Município estão representados, com o objetivo de colocarem todas essas questões e se inteirarem de todas as medidas



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

que irão ser tomadas e a seguir para mitigar a mesma, considerando tratar-se da maior seca da Europa vivenciada nos últimos 500 anos.

Interveio a Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Midões, a Senhora Susana Oliveira, começando por apresentar cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, restantes elementos do Executivo, a todos os presentes, bem como aqueles que acompanham esta reunião pública, via *online*.

Em primeiro lugar referiu, ser uma honra receber o Executivo da Câmara na sua freguesia, enaltecendo e parabenizando o mesmo pela iniciativa de descentralizar as reuniões da Câmara, bem como as Assembleias Municipais, facto que demonstra a proximidade da Câmara com as Freguesias.

Aproveitou, ainda, para agradecer o facto da Freguesia de Póvoa de Midões ser uma das primeiras, nessa iniciativa, bem como manifestar o seu agradecimento a toda a Direção da Associação Recreativa de Póvoa de Midões, pela cedência deste espaço que acolheu a presente reunião.

Finalizou, agradecendo a presença do Executivo e referindo que «*a Junta de Freguesia da Póvoa de Midões e todos os seus fregueses estão sempre recetivos para vos receber*».

Interveio, o Senhor Francisco Brito, Vice-Presidente da Associação Recreativa de Póvoa de Midões, que após apresentação de cumprimentos a todos os presentes na reunião, referiu em nome da associação que representa, ser uma honra receber o Executivo camarário nas suas instalações, exteriorizando que quer a sua Direção, quer os seus sócios, estão sempre recetivos para o que for preciso da sua parte.

Após ter respondido às questões colocadas e não havendo mais ninguém que manifestasse interesse em intervir, o Senhor Presidente da Câmara passou, de seguida, ao Período seguinte, em cumprimento do artigo n.º 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials]

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, DR. RICARDO CRUZ:

O Senhor Presidente da Câmara, na sua intervenção, referiu ser um privilégio estar ao serviço da população, num espaço acolhedor como o presente e que permitiu a deslocação do Executivo à Freguesia da Póvoa de Midões e, deste modo, poder estar mais próximos dos seus fregueses.

Em termos de representatividade, deu nota da receção efetuada aos Remadores Internacionais que estiveram no nosso concelho, entre os dias 12 e 15 de agosto, no âmbito da iniciativa "*Circuito Náutico - Turístico de Remo de Lazer Portugal Rowing Tour*", promovido pelo Ginásio Clube Figueirense, tendo Tábua sido o palco escolhido para receber inúmeros turistas de várias nacionalidades, composta por 33 elementos estrangeiros de seis nacionalidades e por 17 portugueses, que contou com a presença da Diretora Regional do Centro do Instituto Português do Desporto e Juventude, e da representante do Ginásio Clube Figueirense, e que foi uma forma de dinamizar, também, o concelho na valorização do nosso território.

Na área da Cultura, destacou o "*Festival Culturas do Mundo*", registando com satisfação, a participação do grupo da Eslováquia presente no nosso Concelho e pelo dinamismo e integração deste grupo com as nossas gentes.

Neste sentido, felicitou o Senhor Vice-Presidente, enquanto Vereador que tutela o pelouro da Cultura, as Juntas de Freguesia que participaram, os Ranchos Folclóricos do Concelho que se associaram à iniciativa, da qual resultou num fim-de-semana que elevou o desígnio de "*Tábua, O Encanto das Beiras*".

Prosseguiu, dando nota da sua participação na cerimónia de descerramento da placa que assinalou os 200 anos de dedicação da Igreja Matriz à Nossa Senhora das Neves, de Midões, parabenizando a Comissão que está envolvida no processo para que as obras sejam uma realidade.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

No que concerne à limpeza dos terrenos florestais do Município, informou que já foram limpos, nestes últimos tempos, mais de 4 hectares, como forma de esta Autarquia dar o exemplo do que deve ser feito no âmbito da prevenção aos incêndios.

Deu, igualmente, nota da comemoração do "*Dia Internacional da Juventude*", que decorreu no passado dia 12 de agosto, subordinado à temática "*A Solidariedade Intergeracional*", destacando o leque de iniciativas programadas, nomeadamente a visita da Senhora Diretora da IPDJ, ao Espaço Jovem, localizado junto ao Jardim Sarah Beirão.

Seguidamente, e como tem sido apanágio do Executivo, no âmbito da gestão, da recuperação e, sobretudo, do reforço de equipamentos e máquinas ao dispor dos munícipes, deu nota que foi adquirida uma máquina retroescavadora que em breve estará ao dispor dos nossos serviços externos.

Ainda no uso da palavra, informou que em colaboração com o seu homólogo do Carregal do Sal, atual Presidente da AINTAR, esta Associação adquiriu uma cisterna de 6 mil litros, para afetar aos serviços de saneamento no Concelho de Tábua.

De igual modo, informou que a referida associação apresentou o Relatório Final de empreitada respeitante ao fecho da Rede de Drenagem dos Aglomerados Urbanos de Venda da Esperança, Balocas e Valongo, assinado no dia de ontem, no valor de 1.142.987,22€ à empresa Amadeu Gonçalves Cura & Filhos, Lda..

Mais referiu que esteve reunido, com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua, no âmbito da atividade inerente ao Centro de Exames, tendo em vista o investimento que vai ser efetuado na requalificação do Mercado e zona envolvente.

Neste contexto, deu conhecimento do estudo realizado, no âmbito dos locais de manobras, circuitos, passadeiras, sinais, alteração de algumas manobras que possam ser feitas.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A2', 'DN', and a circled '12']

Sobre as segundas habitações e sendo um processo que se arrasta há algum tempo, o Senhor Presidente informou que o FAM já reuniu e assinou com quem de direito os contratos que estavam pendentes, relativamente à disponibilidade para libertação da verba.

Sobre a seca, assunto já abordado no ponto dedicado ao público, transmitiu que a Câmara disponibilizou, em sintonia com a ANCOSE, apoio técnico para auxiliar nas candidaturas de acesso ao apoio extraordinário para a alimentação dos animais.

No que respeita ao levantamento dos terrenos, no âmbito do BUpi, agradeceu a disponibilidade facultada pela Junta de Póvoa de Midões, na identificação do terreno com cerca de 7 hectares, pertencente ao património do Município de Tábua, com castanheiros, sobreiros e medronheiros.

Sendo ensejo da Presidente da Junta a concretização da colocação de mais três passadeiras para peões, de modo a prevenir a circulação rodoviária, referiu que ainda não foi oportuno fazê-lo, uma vez ser uma situação que tem que ser gerida pelos empreiteiros, mas que serão colocadas logo que seja possível.

Por último, abordou a questão que se prende com a criação de um sítio arqueológico dentro da Póvoa de Midões e não estando o Município capacitado para o efeito, lançou o desafio ao Professor Catedrático de Évora, Jorge Oliveira, do Departamento de Arqueologia e História, com o intuito de verificar e estudar se o menir junto à Capela da Santa Eufémia terá eventualmente este valor histórico.

Sem mais delongas, mostrou-se disponível para responder a qualquer questão, passando a palavra aos Senhores Vereadores para tecerem as considerações que entenderem efetuar.

INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE, DR.ANTÓNIO OLIVEIRA:

Interveio o Senhor Vereador e Vice-Presidente, Dr. António Oliveira, que no uso da palavra, apresentou cumprimentos ao Senhor Presidente, a todos os presentes na reunião, bem como aos munícipes que estão a assistir à mesma, via *online*.



CÂMARA MUNICIPAL

Iniciou a sua intervenção fazendo referência à visita efetuada ao concelho de Tábua, entre o dia 7 a 11 de agosto, pelo Grupo Cultural e Folclórico da Eslováquia, e que resulta do facto de em 2019 a Orquestra da Academia do Município de Tábua ter estado naquele país.

Neste sentido, destacou a participação do mesmo no *"Festival Culturas do Mundo"*, realizado no dia 11 de agosto, abrilhantando o evento com a sua apresentação folclórica e dos seus usos e costumes.

Partilhou, igualmente, que a iniciativa foi um sucesso, tendo em consideração que também contou com a presença e participação da comunidade estrangeira residente no Concelho, desde o canto, música e artesanato que aderiu em força, alegrando estes dias, facto digno de registo.

Ainda a propósito do referido evento, acrescentou que o mesmo resulta de uma candidatura efetuada durante a pandemia, de modo a angariar financiamento para criar eventos que fossem dirigidos ao apoio dos agentes culturais e no qual foram inseridos os Grupos Etnográficos do Concelho de Tábua, assim como, todos os grupos e bandas, jovens, do Concelho.

Enalteceu a forma como decorreu o referido evento, exteriorizando que, apesar do imenso trabalho organizativo, foi feito com muita satisfação sendo testemunho disso os resultados obtidos, dos quais se sente bastante regozijado.

Seguidamente e considerando que o Concelho de Tábua alberga cerca de 28 ucranianos, transmitiu que se assinalou, no dia de ontem, na Biblioteca Pública Municipal o *"Dia da Independência da Ucrânia"*, decretado em 1991, convidando os mesmos a estarem presentes e que ficaram muito reconhecidos ao Município por este ato tão significativo para eles.

Na sequência do mesmo, aproveitou para agradecer aos Serviços da Ação Social – CLAIM, o trabalho que têm feito no seu acompanhamento a vários níveis, manifestando, igualmente, em nome do Município, um reconhecimento à população, em geral, pelo apoio significativo que tem prestado a um povo que, como é do



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the initials 'D.M.' in blue ink.

conhecimento de todos, está a ser fustigado pela Guerra, desejando que *«a Paz seja reposta o mais breve possível, que é o que eles e o mundo inteiro deseja»*.

Relativamente às limpezas dos terrenos do Município, já referido pelo Senhor Presidente da Câmara, acrescentou que foi iniciado um trabalho de inventariação, no ano em curso, de todos os terrenos que integram o património do Município, cuja limpeza está a ser efetuada com recurso aos serviços externos da Câmara.

Neste contexto e na sequência do compromisso assumido pelas entidades que constituem a Comissão de Gestão Municipal da Defesa da Floresta, deu nota que o Plano, aprovado por um ciclo de 10 anos, está a ser cumprido na íntegra, estando as intervenções de limpeza a ser efetuadas em algumas estradas, pela Câmara, pela REN e pela EDP. Contudo, partilhou que *«existem estradas municipais que não sofreram intervenções devido aos estados de alerta e de contingência que ocorrem e que proíbem o manuseamento de máquinas, daí que nem tudo decorra como desejamos»*.

Finalizou, endereçando um cumprimento a todas as autoridades, à GNR e, em particular, aos corpos dos Bombeiros Voluntários de Tábua e de Vila Nova de Oliveirinha, pela colaboração prestada, não só, nos incêndios que têm ocorrido no nosso concelho, mas também em vários outros pontos do território nacional, motivo pelo qual enalteceu o desempenho e a eficácia dos mesmos, que considera de excelência, desejando-lhes *«boa sorte porque a época ainda não terminou e que continuem com esta pujança»*.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. SUSANA MENDES:

Interveio a Senhora Vereadora, Dra. Susana Mendes apresentando os habituais cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, restantes Senhores Vereadores, Técnicos do Município que prestam apoio às reuniões, a todas as pessoas presentes e àquelas que acompanham a presente reunião em casa, bem



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

como, um cumprimento especial à Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Midões extensível a todos os elementos da mesma.

De igual modo, apresentou cumprimentos ao Senhor Vice-Presidente da Associação de Melhoramentos da Póvoa de Midões, agradecendo como já foi referido, a amabilidade de receber o órgão Executivo nas suas instalações.

Seguidamente, manifestou um agradecimento à Junta de Freguesia da Póvoa de Midões pelo grande esforço e apoio que tem prestado, na área da Educação, em estreita colaboração com o Município.

A respeito da Educação, deu nota que abertura do ano letivo está prevista entre 13 e 16 de setembro, à exceção do Jardim de Infância que inicia a sua atividade no dia 1 de setembro, com a abertura da componente de apoio à família que é assegurada e suportada pelo Município, estando inscritas 16 crianças.

Em sede de representatividade, informou que marcou presença na reunião realizada na CIM Região de Coimbra, que teve por objetivo clarificar algumas orientações e aspetos relacionados com os transportes escolares e circuitos especiais de crianças e jovens com necessidades de saúde especiais.

Ainda relacionado com a área do Ensino, transmitiu ser propósito do Município, dentro das competências que lhe estão atribuídas, alocar na EB n.º 2 de Tábua, em sintonia com o respetivo Agrupamento, o gabinete de Educação e Empreendedorismo Jovem, o gabinete dos docentes das AEC de Inglês, dois gabinetes para os técnicos da Equipa Multidisciplinar, designadamente, Terapeuta da Fala e Psicólogo e gabinetes de atendimento, nos quais os Diretores de Turma possam receber os pais e encarregados de educação, com condições dignas e deste modo melhorar a relação entre todos.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large 'A' and 'D' in blue ink.]

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, ENG.º DAVID PINTO:

No uso da palavra o Senhor Vereador, Eng.º David Pinto começou por cumprimentar o Senhor Presidente, colegas Vereadores, comunicação social, colaboradores do Município que asseguram as reuniões, bem como, todas as pessoas presentes que estão a assistir à reunião, manifestando o seu contentamento por esse facto que, como observou *«justificam, plenamente, esta medida tomada pelo Executivo em querer fazer as reuniões descentralizadas, o que é excelente»*.

Aproveitando o facto da reunião se realizar nas instalações da Associação Recreativa da Póvoa de Midões, apresentou cumprimentos a toda a Direção e aos seus corpos sociais, representada pelo Senhor Vice-Presidente, manifestando-lhe o seu contentamento, enquanto Vereador do Associativismo, pela dinâmica que a aquela coletividade tem incutido nas atividades que tem realizado, destacando entre elas a *“Festa do Emigrante”*, onde marcou presença e que *«foi um momento extraordinário de encontro com os nossos munícipes, dando-lhes os parabéns por isso»*.

A este respeito felicitou igualmente a Senhora Presidente da Junta pelo trabalho extraordinário que tem feito e colaboração com a referida coletividade.

De seguida e no âmbito da Juventude deu conhecimento que o *“Dia Internacional da Juventude”*, que decorreu no passado dia 12 de agosto, foi assinalado, oficialmente, na Região Centro pelo IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, em Tábua e Arganil, mais concretamente nas duas Praias Fluviais da Ronqueira e da Cascalheira, organizado com várias entidades, ressaltando aqui, os Municípios de Tábua e de Arganil, Federação Juvenil do Distrito de Coimbra, assim como o IPDJ.

Mais referiu que, este ano, o tema escolhido foi *“Solidariedade Intergeracional: Criar um mundo para todas as idades”*, que teve por finalidade criar uma interação entre os jovens e a população sénior, nomeadamente, com os utentes da valência



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

de Mouronho, do Centro Social e Paroquial de Midões e com os jovens participantes, nomeadamente, com os Escuteiros de Midões.

Destacou, ainda, que as Associações e Grupos de Jovens do Concelho, membros do Conselho Municipal de Juventude de Tábua, foram uma mais-valia na dinamização e operacionalização das atividades, acompanhando e animando os diversos grupos etários de jovens participantes, assim como as Juntas de Freguesia que se associaram a esta celebração.

De igual modo, deu nota que no citado dia, a entrada nas Piscinas Municipais de Tábua foi gratuita para os jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos, tendo-se realizado uma aula livre de *Aquamix*, registando-se uma grande afluência.

Ainda, no âmbito das atividades programadas, destacou a visita ao futuro "*Espaço Jovem*", com a presença da Diretora Regional do IPDJ, sito no Jardim Sarah Beirão, na Vila de Tábua, destinado à ocupação saudável dos tempos livres dos mais jovens.

No domínio do Desporto, destacou a iniciativa "*Portugal Rowing Tour*", que decorreu, nos dias 12 a 15 de agosto, na Albufeira da Barragem da Aguieira, onde cerca de 50 turistas de 7 nacionalidades diferentes, tiveram a oportunidade de remar na referida Barragem, no Rio Mondego e de conhecer Tábua.

Referiu que este evento internacional foi organizado pelo Ginásio Clube Figueirense, agradecendo ao mesmo, o facto de ter escolhido Tábua para o efeito.

Em sede de representação do Município referiu que marcou presença em diversas iniciativas, designadamente:

Na cerimónia de entrega das placas e diplomas da segunda fase do programa Seleção Gastronomia e Vinhos de Coimbra, realizada na Mealhada, no passado dia 5 de agosto, onde foi distinguido o Restaurante Oliva By Hotel Luna de Tábua, tornando-se o segundo restaurante do Concelho a receber esta distinção, já atribuída em 2019 ao Restaurante Verdelhão;



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Também esteve presente na Feira de Mensal de Tabua, realizada no passado dia 21 de agosto, no Recinto de Feiras e Eventos de Tábua e à qual se juntou, igualmente, a Feira de Velharias, pelo facto do espaço a ela destinado estar a ser objeto de obras.

Por último, deu nota que também marcou presença noutras iniciativas, nomeadamente, nas comemorações do *“Dia da Independência da Ucrânia”* com os ucranianos que estão no concelho de Tábua e que decorreram na Biblioteca Pública Municipal, exteriorizando que foi *«um momento bastante emocionante quando tocaram o Hino da Ucrânia»*

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, FERNANDO TAVARES PEREIRA:

Após apresentação dos habituais cumprimentos a todos os presentes, elementos do Executivo, funcionários da Câmara, Presidente da Junta e Vice-Presidente da Associação Recreativa da Póvoa de Midões, referiu que em primeiro lugar gostaria de alertar, para o futuro, a situação da FACIT, que é uma Feira comercial e industrial do Concelho de Tábua que devia ter-se dado continuidade.

A respeito da mesma, disse: *«Não era com artistas nacionais, era com artistas regionais. Não era com palco alugado, era o do Município, quer dizer, há coisas que se podem fazer... porque os comerciantes todos gostariam de expor os seus produtos, até porque há novos produtos, nestes últimos dois anos. Portanto, fica aqui um alerta para o futuro, porque os custos não são assim tantos. Eu faria aquilo, sem praticamente ter custos, uma vez que entre as entradas, entre todas as receitas poderia fazer-se algo com poucos custos e com muita dimensão nacional, dimensão essa que poderia transpor fronteiras, era o que os nossos comerciantes, empresários, comércio e serviços industriais pretendiam, em minha opinião».*

De seguida, o Senhor Vereador fez referência a alguns órgãos de comunicação social que, na sua opinião, *«não explicam, nem explanam aquilo que se fala nestas reuniões do município. Portanto, vou deixar aqui um alerta que vamos enviar, incluindo o Boletim Municipal, as nossas preocupações, os nossos problemas*



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'D. 221' and a circled 'R']

desta reunião e de outras, a fim de ver o que é ou não passado. Caso não passe também existe forma de poder responder a estas situações que são menos boas e a democracia está a perder-se com situações onde se escondem umas coisas em prol de outras e, por vezes, nem se fala».

Outro alerta, que o Senhor Vereador fez, respeita às intervenções efetuadas na Audição do Público, pelo Senhor Leite e Senhora Lucinda.

Prosseguiu, fazendo referência à decisão tomada pela Câmara de Arganil, que reduziu a comparticipação do IRS, uma medida que, em seu entender, seria também importante para os tabuenses.

No que respeita à transferência das competências para as Freguesias, entende *«ser mais um problema para as mesmas, uma vez que o Município se descartou aceitar e muito bem, porque se vieram mais de 170 mil euros de apoio para as Freguesias e se o município deu 200 mil euros para as freguesias, só gastou pouco mais de 30 mil euros. Isso é fácil. Acho que os municípios das Freguesias devem reclamar esta situação ou, então, fazer a divisão administrativa do capital através do FEF».*

Relativamente aos 200 anos de Midões fez o seguinte reparo: *«haver três inaugurações por três vezes, uma na campanha eleitoral para a Câmara, outra na campanha eleitoral para o Governo e outra agora. Não sei o que se passa nas Freguesias do Concelho.*

Respondendo, em concreto, à intervenção efetuada pelo Senhor Fernando, o Senhor Presidente da Câmara explicou que a celebração alusiva aos 200 anos de Midões é da responsabilidade de uma Comissão que se organizou para o efeito e, portanto, *«quando fala em três inaugurações, acrescento mais uma, ou seja, aquela em que a obra seja concluída e espero que venhamos a ser convidados»*, como referiu.

Esclareceu, igualmente, que *«a Câmara, apenas, teve influência junto do Governo, esperando, independentemente, de quem esteja na organização que seja*



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AP', 'D. M.', and a circular stamp]

uma grande obra, para satisfação de todos os Midonenses, por um património que também é deles, tendo em consideração que as obras só se fazem se tiver o envolvimento de todos e os munícipes, também, são parte ativa dessa mesma questão».

Seguidamente e considerando que «o Senhor Vereador já não vem às reuniões há dois meses, apelo que tenha mais atenção naquilo que diz e inverdades não podem ser permitidas neste fórum. Efetivamente, assinámos um contrato de 200.000,00 € com as Juntas de Freguesia, com efeitos a partir de 2023, somando aos mesmos, a mão-de-obra com trabalhadores da Câmara e a cedência das máquinas que ascende uma verba de cerca de 300.000,00 , para além dos contratos interadministrativos na área da educação e que dava uma quantia global, não em valor pecuniário, mas também em espécie que ultrapassa os 700.000,00 e que foi dito e apresentado no vídeo. Quero dizer, ainda, que as Juntas de Freguesia receberam mais de 170.000,00 € do Orçamento de Estado diretamente».

Por isso, durante o mandato até 2025, advertiu que «temos que ter uma postura correta, endireitar a Câmara e também do ponto de vista financeiro, uma vez que para além desta dificuldade que tínhamos, somamos mais três ou quatro, ou seja, com o aumento dos custos das obras, com a revisão de preços que decorre da Lei e com iluminação pública».

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, VÍTOR MELO:

Usando da palavra, o Senhor Vereador Vítor Melo após apresentação de cumprimentos a todos os presentes e a população em geral que está a ver e a assistir às intervenções, dirigiu-se ao Senhor Presidente referindo que as reuniões têm sido vazias de conteúdo, conforme se pode constatar pelas Ordens de Trabalhos das últimas Reuniões da Câmara.

Prosseguiu a sua intervenção, abordando diversas questões:



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

período da rega, como seja, a solução gota a gota, utilização de corcódea, pedra e plantação de espécies que consumam menos água, principalmente nas rotundas.

Além disso, esclareceu que nem todos os espaços verdes são abastecidos por água fornecida pelas Águas do Planalto, dada a existência de poços para o efeito, dando o exemplo do jardim das Piscinas Municipais.

Quanto às reuniões sem conteúdos que referiu, observou que, «*na última reunião em que os Senhores Vereadores não estiveram presentes foi abordado o seguinte: Regulamento de Bolsas de Estudo, Regulamento de Apoio ao Arrendamento, Regulamento de Apoios Sociais e Plano de Ação Social. Ora se isto são reuniões em conteúdos, confesso não saber o que são conteúdos. Para mim são definições de áreas estratégicas que, efetivamente, possam evoluir e possam transmitir uma melhor qualidade de vida para os Tabuenses*».

Sobre a questão da UDT, o Senhor Presidente confessou não perceber o objetivo da questão, uma vez que a Política do Desporto do Município de Tábua não se resume só a futebol.

Neste sentido, realçou a existência do Plano Municipal do Desporto da Atividade Física e o Combate ao Sedentarismo que engloba todas as modalidades da atividade física para todos os Tabuenses, da qual o Município de Tábua tem a chancela de “*Município Amigo do Desporto*”, que compreende uma área estrategicamente definida, que tem por finalidade colocar as crianças na atividade física desde os 2 anos, até aos 100, se for preciso.

De igual modo, destacou «*as Piscinas Municipais, com mais de 100 utilizadores, o Ginásio Municipal frequentado por 200 jovens, em atividade, incluindo seniores com mobilidade em todas as IPSS's, às quais se deslocam Técnicos do Município. Temos, ainda, as Atividades de Enriquecimento Curricular para aqueles que querem e estão presentes no Sarau Desportivo, onde participam mais de 500 atletas, Atletismo, Ténis de Mesa, Basquetebol e Futebol e outras tantas atividades como é o Ballet e Artes Marciais*».



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Em relação às verbas atribuídas à UDT – União Desportiva de Tábua, questionou o Senhor Presidente, sobre o que pensa fazer;
- Quanto à nova Ciclovía, na Avenida de Coimbra, que considera perigosa e que não se enquadra na Avenida, uma vez que a mesma se situa no meio da Avenida, em que um pequeno descuido de um condutor ou de um ciclista põe em causa a segurança de ambos. Por outro lado, os objetos colocados no chão (armadillos), também podem provocar acidentes graves, pelo que essa construção deveria ser revista para uma solução mais segura;
- Relativamente às charcas enquanto reserva de água, nomeadamente, para o combate aos incêndios, adiantou que os pontos de existência de água estão referenciados e já foram comunicados ao Município, por exemplo, no Largo da Pedreira que existe na Vila do Mato, que tem uma grande capacidade de água, própria para a criação de um posto de abastecimento ao qual os Bombeiros poderiam recorrer para colmatar eventuais falhas de água, que cada vez é maior;
- Congratulou-se pelo facto de a Câmara tomar a decisão de plantar nos seus espaços verdes, espécies que não necessitam de muita água;
- Em relação ao FAM gostaria de ser esclarecido sobre os contratos das candidaturas inerentes às segundas habitações, não permanentes, que foram agora assinados. Por fim e enquanto Presidente dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Oliveirinha, agradeceu as palavras proferidas pelo Senhor Vice-Presidente, relativamente ao desempenho efetuado pelos bombeiros.

Finalizou a sua intervenção, dando nota que o Bombeiro Gonçalo está a ultrapassar com sucesso o seu estado clínico, agradecendo a todos o carinho e preocupação demonstrado, que tem ajudado, especialmente, o Corpo de Bombeiros da Associação, nesta dor que os têm afetado.

Relativamente, aos espaços verdes, o Senhor Presidente esclareceu que estão a ser levados a efeito em alguns locais, medidas adotadas para minimizar o



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Deste modo, clarificou que a verba está bem definida, reforçando que «os Clubes se uniram por iniciativa deles e criaram aquele projeto, sabendo que o futebol de formação seria União Desportiva de Tábua, futebol sénior Tabuense e futebol sénior com outro espírito de competitividade Tourizense, pelo que a Câmara Municipal de Tábua não tem que interferir naquilo que são as assembleias gerais dos clubes».

Além disso, referiu que «o valor que está associado às transferências para cada um dos Clubes, resulta de uma contabilização feita pelo Senhor Vereador do Desporto, em negociação com os Clubes e, pela primeira vez na história de Tábua, esta Câmara pagou, na íntegra, todas as verbas que devia aos Clubes, assim que terminou a época. Não entendo o que quer dizer com as verbas atribuídas à UDT».

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. MARIA DO ROSÁRIO ALMEIDA:

Interveio a Senhora Dra. cumprimentando todos os presentes.

Interveio a Senhora Dra. Maria do Rosário Almeida, apresentando cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, aos Senhores Vereadores, ao staff que dá apoio às reuniões do órgão Executivo, às pessoas presentes e à Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Midões, um agradecimento, em particular, por ter acolhido a presente reunião.

Seguidamente, referiu corroborar o que já foi dito sobre a ciclovía da Avenida de Coimbra que, em seu entender, «*lhe parece desajustada e mais propícia a acidentes*», aproveitando para questionar «*por que motivo a ciclovía teve que ser colocada na zona média da avenida, uma vez considerar que a solução para ali adotada não foi a melhor?*».

À questão colocada, o Senhor Presidente fez uma breve resenha sobre as ciclovias, explicando que resultam de candidaturas aos Fundos Comunitários, disponibilizados para várias áreas, com o intuito de incentivar os Municípios à



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

colocação das mesmas, como forma de reduzir a taxa de carbono, à semelhança do que já acontece em outros países europeus.

Apesar de perceber pouco de ciclovias, referiu que *«acompanhou o processo da zona industrial e ouviu imensas críticas, relativamente a acidentes que poderiam advir das mesmas mas, felizmente, até hoje nada disso se registou. Portanto, temos que perceber o contexto de utilização das mesmas, sendo que este contexto parcial só fará sentido quando houver toda uma rede englobada. Há semelhança de outros países estamos a fazer um estudo que inclua circuitos seguros, sendo esse o eixo que deriva do estudo de promoção de mobilidade, no âmbito da estratégia de mobilidade clicável»*.

Quanto aos equipamentos, esclareceu que os mesmos estão homologados e servem para proteger.

Portanto e para um melhor entendimento de todos, o Senhor Presidente esclareceu que o facto *«de a ciclovia estar colocada no eixo central, ao invés do lateral, se prende com os estacionamento pelo que, aquilo que foi dito sobre o eixo da via é errado, uma vez que o eixo da via de alargamento cumpre as dimensões que são maiores do que o que está definido. Contudo e que para que algumas medidas possam ser tomadas, temos que perceber, igualmente, o impacto que as mesmas vão ter, quer com as pessoas, quer com os automóveis e às quais têm que se adaptar, porque derivam das novas diretrizes emanadas pela União Europeia, cujas verbas disponibilizadas são para investir nestas situações»*.

Findas as intervenções, e após prestados esclarecimentos às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A.', 'V. A.', and 'D.R.']

1. PLANO DIRETOR DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA – PDIP MUNICÍPIO DE TÁBUA.

Deliberação n.º 238 - Presente o Plano Diretor de Iluminação Pública (PDIP) do Município de Tábua, Projeto de Engenharia e Estudos Energéticos, documento que se dá por reproduzido, elaborado na sequência do preconizado no Decreto-Lei n.º 50/2021, de 15 de junho, que estabelece o regime jurídico aplicável à formação e execução dos contratos de gestão de eficiência energética a celebrar entre os serviços e organismos da Administração Pública direta, indireta e autónoma e as empresas de serviços enérgicos.

O Plano Diretor de Iluminação Pública (PDIP) é um instrumento de gestão que facilita o desenvolvimento orgânico e sustentado da infraestrutura de Iluminação Pública, contribuindo para a melhor racionalização dos custos de investimento e manutenção e para a minimização quer dos impactos ambientais quer do consumo energético.

Este documento servirá de suporte a qualquer processo de intervenção na iluminação pública do Município de Tábua, como por exemplo, gabinetes de projetos, empreiteiros, gabinetes de arquitetura, entre outros, que, independentemente do respetivo âmbito, deverá respeitar, obrigatoriamente, todas as disposições previstas no PDIP.

Face ao exposto, solicitou o uso da palavra o Senhor Vereador Fernando Tavares Pereira, que manifestou a sua preocupação em relação ao custo do projeto, questionando se esta situação irá estar incorporada no orçamento final. Acrescentou, que em seu entender, não se deve retirar nenhuma lâmpada, deve-se fiscalizar a iluminação pública no Concelho e verificar as situações que necessitam de ser regularizadas.

Respondendo ao Senhor Vereador, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento que o Plano Diretor de Iluminação Pública faz referência à “telegestão”, que permite uma gestão à distância. Salientou, que se a Câmara tiver que desligar algumas lâmpadas que não são estritamente necessárias, tomará essa decisão e, se entender que o Plano em questão não recompensa em termos



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

económicos. Acrescentou, que a Câmara já dispõe da informação em relação à poupança, que rondará entre os 40% e 60% e que precisa de poupar considerando os aumentos dos custos da energia e do custo de vida. Referiu, que a Câmara não pode camuflar os problemas, porque eles existem. A ideia é pagar com a poupança que advém ao longo dos anos deste Plano.

Interveio a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário, fazendo uma observação relativamente à questão da iluminação pública em comparação com outras cidades da União Europeia. Em seu entender, não parece mal que se reduza a quantidade de postos de iluminação pública, até porque outros países ricos já o fazem há muito tempo.

Dada a palavra ao Senhor Vereador Vítor Melo, salientou que a descrição no Plano não faz referência quanto ao benefício financeiro que vai trazer, os valores concretos disponíveis. A sua aplicação, a ser realizada, será à medida da poupança, ou seja, à medida que se vai poupando vai-se investindo. Não há um aumento de custo mas também não há uma diminuição logo imediata. Pouco a pouco o investimento vai ser diluído, não havendo uma subcarga no orçamento porque a energia que vai ser poupada vai ser investida.

Por fim, referiu, que da análise que faz é que tem 2.584.664 kw consume/ano e será reduzido com a utilização dos led's, sendo que num documento desta natureza deveria haver algo em concreto em relação aos valores, ou seja, a variação dos custos do kw, para que seja possível uma análise nos benefícios do investimento a curto/médio prazo.

Respondendo a esta questão, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que numa próxima reunião de Câmara será presente o concurso publico lançado. Tendo em conta os procedimentos deste ato não é possível desvendar todos os valores financeiros em relação à poupança, face às exigências do mercado atual. Deu conhecimento, contudo, que a poupança arrecadada será utilizada para pagar o investimento.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'PDIP' and a circular stamp]

Prestados os devidos esclarecimentos, o Executivo Camarário, deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar o Plano Diretor de Iluminação Pública (PDIP) do Município de Tábua, Projeto de Engenharia e Estudos Energéticos, e os demais procedimentos administrativos inerentes, considerando as atribuições próprias do Município no domínio da energia, nos termos do disposto no artigo 23.º, n.º 2, alínea b), do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

2. PLANO ESTRATÉGICO DA JUVENTUDE.

Presente a Informação n.º 02/2022, da Prof. Cristina Tavares, Técnica Superior, datada de 22 de agosto p.p., que se faz acompanhar do Plano Estratégico para a Juventude de Tábua, documentos que se dão por reproduzidos, dando conhecimento, da reunião realizada pelo Conselho Municipal da Juventude de Tábua (CMJT), do qual resultou a elaboração do Plano Estratégico para a Juventude de Tábua, ferramenta estratégica para a implementação sustentada e estruturada das Políticas de Juventude locais para o futuro, que servirá de base para a implementação de um Plano Municipal de Juventude, orientado pelo Plano Nacional de Juventude, considerando as atribuições próprias do Município neste domínio, nos termos do disposto no artigo 23.º, n.º 2, alíneas d), e) e f), do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A Câmara tomou conhecimento.

Face ao assunto em questão, o Senhor Presidente da Câmara passou a palavra ao Senhor Vereador do Pelouro, Eng.º David Pinto, que fez um breve enquadramento do processo. Salientou, que o Município de Tábua é um Município amigo da Juventude, distinção atribuída pela Federação Nacional das Associações Juvenis. Deu conhecimento que o presente Plano Estratégico foi decidido pelo Conselho Municipal da Juventude de Tábua e irá brevemente avançar para um Plano Municipal da Juventude. Este Plano foi estruturado por um grupo de cinco jovens,



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

constituído por: Beatriz Carvalho do Grupo de Escuteiros de Midões, Márcia Fernandes da Associação TÁBUA XXI, Constança Marcelino, Diana Salomé Henriques e Marcelo Rodrigues.

O Senhor Vereador solicitou o uso da palavra para os dois jovens presentes, para que estes pudessem dar a conhecer este trabalho, desenvolvido pelo Conselho Municipal da Juventude.

Dada a palavra ao jovem Marcelo Rodrigues, no uso dela cumprimentou os presentes e abordou brevemente o projeto em questão.

De seguida, interveio a jovem Diana Salomé Henriques, que cumprimentou os presentes e deu a conhecer o Plano Estratégico – Tábua mais Jovem, um documento baseado na avaliação das necessidades do presente e focado em objetivos de futuro, co-criado com e para os jovens e focado em sete eixos, nomeadamente: Eixo 1 – Desporto, Turismo e Lazer; Eixo 2 – Inovação e Empreendedorismo; Eixo 3 – Educação, Formação e Capacitação; Eixo 4 – Emprego e Fixação; Eixo 5 – Cidadania ativa; Eixo 6 – Cultura, e Eixo 7 – Comunicação.

Este Plano tem como objetivos gerais: aumentar o número de atividades/oportunidades para os jovens se envolverem; aumentar o número de jovens a participar nas atividades desenvolvidas pelo setor da juventude; planear e implementar uma política da juventude integrada; abordar as Políticas de Juventude numa perspetiva transversal, olhando os jovens como cidadãos de pleno acesso a todos os seus direitos.

Devido a compromissos profissionais, a Senhora Vereadora Dra. Maria do Rosário Martins Garcia de Almeida ausentou-se da presente reunião, não participando nos restantes pontos da ordem do dia.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3. PROPOSTA DE PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA NO ÂMBITO DE EDUCAÇÃO.

Deliberação n.º 239 - Presente a Proposta – Projeto de Regulamento Municipal de Serviços de Apoio à Família no Âmbito da Educação, elaborado pela Dra. Isabel Centeio, Dra. Cláudia Costa e Dra. Inês Lopes, Técnicas Superiores do Gabinete de Educação, com a concordância da Senhora Vereadora do Pelouro, Dra. Susana Mendes, documento que se dá por reproduzido, que tem como objetivo definir as condições de acesso aos Serviços de Apoio à Família no âmbito da Educação – Fornecimento das Refeições Escolares na Educação Pré-Escolar 1.º, 2.º e 3.º Ciclo de Ensino Básico, Ensino Secundário Regular e Profissional da rede pública do Concelho de Tábua, as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) na Educação Pré-Escolar, dos estabelecimentos de educação, da rede pública do Concelho de Tábua, assim como as Atividades de Tempos Livres (ATL), a distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas e produtos lácteos às crianças e alunos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico e ainda outros apoios complementares.

O Senhor Presidente da Câmara passou a palavra à Senhora Vereadora do Pelouro da Educação para esclarecer os presentes sobre o assunto em apreço.

Interveio a Senhora Vereadora Dra. Susana Mendes esclarecendo que os Serviços de Educação relativamente às competências que estão atribuídas, tinham um conjunto de normas que já estavam publicadas, sendo que o objetivo desta proposta de regulamento municipal é congregar todas essas normas num só documento, facilitando o seu acompanhamento por parte dos pais e encarregadas de educação.

Sobre este assunto, o Senhor Vereador Fernando Tavares Pereira, recordou que alertou o Senhor Presidente da Câmara e o Executivo para não aceitar as condições que o Governo estava a dar aos Municípios. Referiu, haver mais Municípios no interior do que no litoral, pelo que não entende a razão pelo qual não existe uma união entre estes Municípios, de modo a exigir mais ao Governo.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials]
dm

O Senhor Presidente da Câmara informou que a Câmara pretende, de acordo com a proposta apresentada, conjugar todas as normas existentes no âmbito da Educação, normas estas já em vigor, muito antes das transferências das competências no domínio em causa.

Analisado o assunto, a Câmara deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, remeter o Projeto de Regulamento Municipal de Serviços de Apoio à Família no Âmbito da Educação, a audiência de interessados e consulta pública, para efeitos do disposto nos artigos 100.º e 101.º, do Código do Procedimento Administrativo, procedendo à publicação na 2.ª série do Diário da República ou na publicação oficial da entidade pública, e no sítio institucional da Câmara Municipal.

4. PROPOSTA N.º 01/VP/2022 - POSSE ADMINISTRATIVA/TERRENO SITO EM VALE DA LIMA – FUNDO DE VILA, FREGUESIA E CONCELHO DE TÁBUA.

Deliberação n.º 240 - Presente a Proposta n.º 01/VP/2022, datada de 22 de agosto p.p., do Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. António Oliveira, propondo a Posse Administrativa do terreno sito em Vale da Lima – Fundo de Vila, Freguesia e Concelho de Tábua, com o artigo matricial n.º 3214 de natureza rústica, do qual o(s) proprietário(s) ou titular(es) foram diversas vezes notificados, para que esta Câmara Municipal proceda nos termos do artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, aos trabalhos de limpeza a expensas do(s) proprietário(s) ou titular(es) do terreno, substituindo-se aos mesmos devido à situação de incumprimento.

Sobre este assunto, o Senhor Vereador Fernando Tavares Pereira questionou as medidas tomadas para encontrar os proprietários. Referiu, existir muitas casas abandonadas e degradadas nas aldeias, pelo que, questiona o motivo que levou a Câmara a propor a presente posse administrativa.

Respondendo às questões suscitadas, interveio a Senhora Vereadora do Pelouro das Contraordenações e Reclamações, Dra. Susana Mendes, esclarecendo que, efetivamente, foram diligenciados todos os esforços para contactar os herdeiros



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

desta propriedade, contudo, devido à falta de resposta, a Câmara terá que atuar através dos meios ao seu dispor, sendo que neste caso em concreto, a posse administrativa permitirá que a Câmara consiga efetuar a devida limpeza do prédio em questão.

Interveio o Senhor Vereador Vítor Melo, questionando se houve alguma justificação por parte do proprietário em relação ao incumprimento da lei.

Respondendo a esta questão, a Senhora Vereadora informou que o serviço competente não rececionou qualquer justificação.

Esta Posse Administrativa manter-se-á até ao período necessário para a limpeza do terreno, e as despesas a realizar com esta execução coerciva serão da responsabilidade do(s) infrator(es), proprietário(s) ou titular(es) do terreno em causa, sendo que, se as quantias não forem pagas voluntariamente, são cobradas em processo de execução fiscal.

Tendo em consideração o exposto, a Câmara deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, o seguinte:

- a) Concordar com a Posse Administrativa do terreno melhor identificado nos processos de reclamação n.ºs 93/2018 e 100/2020;
- b) Proceder à notificação do(s) infrator(es), proprietário(s) ou titular(es) do terreno em causa do ato que determinar a posse administrativa, bem como, que seja colocado um aviso a afixar no terreno em causa em parte confinante com a via pública ou caminho de acesso nos termos do artigo 59.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro;
- c) Enviar o processo ao Serviço Municipal de Proteção Civil a fim de serem agilizados os procedimentos a desencadear para a execução dos trabalhos em causa;
- d) Dispensar a audiência dos interessados, dada a urgência em resolver a presente situação, nos termos do artigo 124.º do Código de Procedimento Administrativo.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials]

5. FEIRA DE ANTIGUIDADES E VELHARIAS DO MUNICÍPIO DE TÁBUA / ALTERAÇÃO DO LOCAL E DOS ESPAÇOS DE VENDA/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 241 - Presente a Informação n.º 45/2022, de 16 de agosto p.p., da Assistente Técnica, Maria João Duarte, da DAF, que se faz acompanhar pelo respetivo processo administrativo, documentos que se dão por reproduzidos, dando conhecimento da alteração do local e dos espaços de venda da Feira de Antiguidades e Velharias do Município de Tábua, que se realiza a cada 3.º domingo de cada mês, temporariamente para o Recinto de Feiras e Eventos.

Prestados os devidos esclarecimentos, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar, nos termos do disposto no artigo 35.º, n.º 3, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os atos administrativos praticados pelo Senhor Presidente da Câmara relativamente à alteração, temporária, do local e dos espaços de venda da Feira de Antiguidades e Velharias do Município de Tábua, face ao preceituado no artigo 14.º, das Regras de Funcionamento da Feira de Antiguidades e Velharias do Município de Tábua.

6. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE TÁBUA E A ADEPTOLIVA – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL DOS CONCELHOS DE TÁBUA, OLIVEIRA DO HOSPITAL E ARGANIL/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 242 - Presente o Protocolo de Cooperação, datado de 25 de julho p.p., celebrado entre a ADEPTOLIVA – Associação para o Desenvolvimento do Ensino Profissional dos Concelhos de Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil, documento que se dá por reproduzido, que estabelece uma parceria ativa entre a EPTOLIVA e a Câmara Municipal de Tábua, duas instituições comprometidas no planeamento, gestão e operacionalização de ações concertadas que visam o desenvolvimento sustentável e integrado desta região, num quadro de complementaridade e eficácia na implementação de cursos que fomentem a



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

qualidade e a atualidade das diversas áreas de formação profissional, no âmbito do Aviso de Concurso – Centros Tecnológicos Especializados.

Sobre este assunto, interveio o Senhor Vereador Vítor Melo abordando a carência de muitas atividades na sociedade e que nem todas as atividades se desenvolvam na Universidade, enquanto entidade direcionado para o ensino. Salientou, que estudou na EPTOLIVA e que, em seu entender, e de acordo com a sua experiência pessoal, é uma excelente escola para os jovens.

No âmbito deste assunto, o Senhor Vereador Fernando Tavares Pereira referiu ser importante disponibilizar transporte gratuito para os jovens poderem frequentar a EPTOLIVA, de acordo com os horários pretendidos pelos mesmos.

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que os alunos da EPTOLIVA já beneficiam de transporte regulares gratuitos.

Tendo em consideração o disposto no referido Protocolo de Cooperação, a Câmara deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar, nos termos do disposto no artigo 35.º, n.º 3, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os atos praticados pelo Senhor Presidente da Câmara, respeitante à outorga do referido Protocolo, celebrado nos termos do disposto no artigo 23.º, n.º 2, alínea d), conjugado com o disposto no artigo 33.º, n.º 1, alínea u), do referido diploma legal.

DAF – DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

EXPEDIENTE, TAXAS, LICENÇAS, SERVIÇOS GERAIS, EXPEDIÇÃO E ARQUIVO

7. ISENÇÃO DE TAXAS/LICENÇA PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NAS VIAS PÚBLICAS/LICENCIAMENTO DE RECINTOS IMPROVISADOS E LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 243 - Presente para ratificação de atos, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, os pedidos relativos a licenças para a instalação de recinto improvisado e licenças especiais de ruído,



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials]

solicitadas pelas entidades elencadas na informação n.º 46/2022, da Assistente Técnica, Maria João Duarte, da DAF, datada de 19 de agosto p.p., documentos que se dão por reproduzidos.

Prestados os devidos esclarecimentos, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar os atos administrativos praticados pelo Senhor Presidente da Câmara relativamente à isenção de taxas, de acordo com o preceituado no artigo 10.º, n.º 2, alínea a) do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas, em vigor.

DOSUA – DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS, AMBIENTE

8. CONCURSOS E CONSULTAS.

Deliberação n.º 244 - Presente o processo de Consulta Prévia n.º 42-S/2022, relativo ao *"Fornecimento de refeições escolares nos estabelecimentos de ensino do Concelho de Tábua, no Ano Letivo 2022/2023, ao abrigo do Acordo Quadro para fornecimento de Refeições Escolares celebrado pela Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIMRC) – Lote 4 – Fornecimento e distribuição agregado de refeições escolares em regime de confeção local e transportadas a quente"*, documento que se dá por reproduzido.

Posto o assunto à consideração da Câmara, e atendendo ao Relatório Final da referida Consulta Prévia, do Presidente do Júri, Eng.º José Lima, Chefe da Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Ambiente, e das Técnicas Superiores, Dra. Célia Carvalho e Eng.ª Mónica Costa, Primeiro e Segundo Vogal, respetivamente, datado de 12 de agosto p.p., foi deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar todos os atos praticados pelo Senhor Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Cruz, ao abrigo do disposto no artigo 35.º, n.º 3, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, relativamente ao seu despacho datado de 16 de agosto de 2022, no que diz respeito ao seguinte:



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials]

1. **Decisão de adjudicação** à empresa UNISELF – Sociedade de Restaurantes Públicos e Privados, S.A., pela quantia de 465.251,20€ (quatrocentos e sessenta e cinco mil, duzentos e cinquenta e um euros e vinte cêntimos), acrescido de IV.A. à taxa legal em vigor, conforme proposto no Relatório Final e de acordo com o disposto no artigo 124.º, n.ºs 3 e 4, do Código dos Contratos Públicos (doravante CCP);
2. **Decisão de aprovação da minuta do contrato para celebração do mesmo**, para efeitos do disposto no artigo 94.º e 96.º do CCP.

Presente a Consulta Prévia n.º 43-S/2022, relativo à aquisição de serviços *“Aquisição de Serviços para Produção do Festival Culturas do Mundo”*, adjudicado por despacho do Senhor Presidente da Câmara de 08 de agosto de 2022, à Empresa ANDAMENTO VIVO PRODUÇÕES UNIPESSOAL, LD.ª, pelo valor de 15.000,00€ (quinze mil euros), ao qual acresce I.V.A. à taxa legal em vigor, documento que se dá por reproduzido.

A Câmara tomou conhecimento.

9. AUTOS DE MEDIÇÃO.

Deliberação n.º 245 - Presente o Auto de Medição n.º 3 de trabalhos contratuais da Empresa CONWAY, Lda., da Empreitada *“Requalificação do Jardim de Infância de Candosa – Implementação de soluções de eficiência energética”*, respeitante ao Processo n.º CPR-41-E/2021, documento que se dá por reproduzido, no valor de 15.797,34 € (quinze mil, setecentos e noventa e sete euros e trinta e quatro cêntimos), ao qual acresce I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e duas abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

Deliberação n.º 246 - Presente o Auto de Medição n.º 7 de trabalhos contratuais da Empresa Joaquim Fernandes Marques & Filho, S.A., da Empreitada "Requalificação do Jardim Sarah Beirão – Espaço Jovem", respeitante ao Processo n.º AD-47-E/2021, documento que se dá por reproduzido, no valor de 12.613,19€ (doze mil, seiscentos e treze euros e dezanove cêntimos), ao qual acresce I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e duas abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

As presentes deliberações foram aprovadas, quanto a esta parte, pela Minuta da Ata n.º 18/2022, para produção de efeitos imediatos, de acordo com o plasmado nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com o n.º 6 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua versão atual.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou encerrada a reunião às dezassete horas e quarenta e cinco minutos.

E, eu, Lílilana Marina Fonseca Cristóvão, Técnica Superior, servindo de Secretária do Órgão, a redigi e também assino.

O Presidente da Câmara,

[Handwritten signature of the President]

A Secretária,

[Handwritten signature of the Secretary]